



BLOG DO MORENO

SEGUIR +

VOLTAR PARA A HOME

Sobre o blog

O "blog do Moreno" é uma plataforma de notícias interligada à "Rádio", "Twitter" e "Tv" do Moreno, que resulta em informações exclusivas e de primeira mão, entrevistas, perfis sonoros, comentários e músicas de qualidade

Sobre o autor



JORGE BASTOS MORENO



Jorge Bastos Moreno

começou como estagiário do Jornal de Brasília, de onde saiu para o O GLOBO, onde trabalha há mais de 30 anos, com passagens pelo Jornal do Brasil e "Veja". Ganhou prêmios importantes como o Prêmio Esso e o Prêmio Icatu

Em destaque

Coluna do Moreno
10.06.17

Olhos abertos, mãos fechadas

POR **JORGE BASTOS MORENO**

18/12/2012 09:06

Devemos a dois professores a constatação, através de um estudo minucioso, com dados oficiais, de um problema que nada tem de recente.

Provavelmente, desembarcou na colônia na mesma nau que nos trouxe Dom João VI, sua real família e todos os membros da burocracia lisboeta que conseguiram escapar de

PUBLICIDADE

Rádio do Moreno

Música de primeira, 24h por dia

[OUÇA AQUI](#)

Arquivo

PUBLICIDADE

POR **JORGE BASTOS MORENO**
10/06/2017 09:55

Bolsonaro e suas frases

POR **EQUIPE DO BLOG**
08/02/2017 18:45

Temer puxa a orelha de Serra

POR **JORGE BASTOS MORENO**
07/02/2017 14:26

Saudade do 'prefeito fanfarrão'

POR **EQUIPE DO BLOG**
03/01/2017 09:00

Exclusivo: Gil canta Yamandu

POR **JORGE BASTOS MORENO**
01/01/2017 18:27

Médica corta coração de Gil e ganha música

POR **JORGE BASTOS MORENO**
17/10/2016 10:41

Napoleão e suas tropas.

O problema é curioso: os professores Maurício Bugarin, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, e Fernando Meneguim, de um departamento de pesquisas do Senado, estudaram o comportamento de dois tipos de funcionários públicos: os que servem à máquina do Estado em cargos de carreira, e aqueles que são nomeados por critério político — ou seja, a turma do pistolão.

O pessoal de carreira, segundo os professores, é mais honesto, mas também pouco eficiente. Deles raramente partem soluções criativas e eficientes para os problemas da máquina do Estado.

PUBLICIDADE

Já os funcionários nomeados graças a pistolões políticos são mais ativos, o que, pelo visto, tem duas consequências simultâneas: alguma eficiência no serviço público e episódios de corrupção.

É como se a turma mais preguiçosa não se desse nem ao trabalho de roubar — o que, como se sabe, às vezes dá um trabalhão danado. E o pessoal do outro grupo seria mais ativo e mais produtivo, lamentavelmente, tanto em benefício do Estado como de seus próprios bolsos.

Os professores que chegaram a essas duas curiosas constatações não oferecem soluções. Talvez porque elas não existam: seria impossível obrigar os preguiçosos a

arregaçarem as mangas e, ao mesmo tempo, forçar os ativos a fecharem os bolsos.

A turma da arquibancada talvez possa sugerir um caminho, aparentemente óbvio: a criação de um sistema de vigilância e controle que exija mais trabalho dos preguiçosos e mais vergonha na cara da turma de dedos leves.

Com o cuidado, é claro, de fazer o sistema funcionar com pessoal de mãos pesadas e disposição suficiente para transformar a máquina estatal em algo que trabalhe com eficiência e honestidade em benefício da população e do Estado. Com olhos abertos e mãos fechadas.

Que tal a criação de um sistema de vigilância e controle que exija mais trabalho dos preguiçosos e mais vergonha na cara da turma de dedos leves?

Publicado no Globo de hoje.

Comente 

Compartilhe



Seja o primeiro a comentar

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

